

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**Disciplina: História do Cotidiano**

**Código: FLH - 448**

**Período: vespertino/noturno**

**2º Semestre de 1999**

**Prof. Responsável: Maria Helena P. T. Machado**

**Título: A Escravidão na História do Brasil**

**I - OBJETIVOS**

A escravidão ocupou um lugar fundamental em todas as fases da história colonial e imperial, deixando como legado fundas marcas na sociedade e na cultura brasileira, exigindo a sua constante consideração em qualquer recorte que se pretenda fazer a respeito do processo histórico nacional. A recorrência das discussões a respeito dos temas da raça, da miscigenação e da cultura nacionais por gerações de historiadores e pensadores sociais demonstra que o legado da escravidão permanece como determinante das principais questões nacionais. O presente curso pretende abordar os principais temas relativos à problemática histórica da constituição, desenvolvimento e superação da escravidão, a partir de um ponto de vista da história social e da discussão da historiografia, com objetivo de projetar a escravidão e seu legado no panorama da história brasileira e o escravo e seus descendentes como agentes históricos ativos na construção desta. Conceitos como os de resistência, autonomia, acomodação e recriação cultural embasam o enfoque de temas como os da formação da comunidade e da família escrava, a cultura dos quilombos, o surgimento de um proto-campesinato escravista, o paternalismo senhorial versus exploração racional da mão-de-obra na plantation, a constituição da cultura afrobrasileira e o papel do escravo no processo abolicionista. A perspectiva comparativa entre a realidade da escravidão no Brasil e em outras regiões escravistas do novo mundo será utilizada com o objetivo de aprofundar análises propostas.

**II - CONTEÚDO**

- 1 - Os escravos e a escravidão na história do Brasil: uma visão panorâmica
- 2 - A sociedade escravista colonial: o açúcar e o ouro.
- 3 - A escravidão e a constituição do campesinato
- 4 - A resistência escrava no e além do sistema colonial.
- 5 - Os diferentes sistemas de utilização de mão-de-obra escrava no complexo cafeeiro.
- 6 - Escravos sem feitores: a escravidão urbana

- 7 - As raízes da cultura afro-brasileira
- 8 - Revoltas escravas e resistências no século XIX
- 9 - A transição da escravidão para o trabalho livre
- 10 - Entre a escravidão e a liberdade
- 11 - O abolicionismo como movimento social
- 12 - O contexto pós-abolição
- 13 - Escravidão, miscigenação e a cultura brasileira

### **III - MÉTODOS UTILIZADOS**

### **IV - ATIVIDADES DISCENTES/ V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será baseada em duas provas, na participação em seminários e debates e na elaboração de fichamentos de leitura e trabalhos a respeito de temas constantes do programa do curso. A primeira prova, no meio do semestre, será elaborada pelos alunos, na sala de aula, dentro de um prazo pré-estabelecido e a partir de uma lista prévia de temas. A prova final realizada na sala de aula, também a partir da escolha de um tema já divulgado anteriormente, podendo eventualmente ser substituída ou complementada com o trabalho final. A participação nos debates e eventuais seminários serão também passíveis de avaliação. No decorrer do semestre se proporá a entrega de um ou dois trabalhos em grupo a respeito de itens do curso e de fichamento de leitura.

### **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO**

### **VII – BIBLIOGRAFIA**

ALGRANTI, Leila Mezan, *O Feitor Ausente. Estudos sobre a escravidão urbana no Rio de Janeiro. 1808-1822*. Petrópolis, Vozes, 1988.

ANDREWS, George Reid, *Negros e Brancos em São Paulo (1888-1988)*. Bauru, EDUSC, 1998.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de Azevedo, *Onda Negra, Medo Branco. O negro no Imaginário das Elites no século XIX*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

CASTRO, Hebe Maria Mattos de, *Das Cores do Silêncio. Os significados da liberdade no sudeste escravista. Brasil, século XIX*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995.

CHALHOUB, Sidney, *Visões da Liberdade. Uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo, Cia. das Letras, 1990.

DIAS, Maria Odila da Silva, *Quotidiano e Poder em São Paulo no século XIX*. São Paulo, Brasiliense, 1984.

- FREYRE, Gilberto, *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro, Record, 1997.
- FREYRE, Gilberto, *Sobrados e Mocambos*. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1985.
- MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo, *Crime e Escravidão. Trabalho, luta e resistência nas lavouras paulistas (1830-1888)*. São Paulo, Brasiliense, 1987.
- MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo, *O Plano e o Pânico. Os movimentos sociais na década da abolição*. Rio de Janeiro/ED. da UFRJ, São Paulo/EDUSP, 1994.
- MINTZ, Sidney, *Caribbean Transformations*. Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 1984.
- MONTEIRO, John, *Negros da Terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo, Cia. das Letras, 1994.
- NABUCO, Joaquim, *O Abolicionismo*. Petrópolis, Vozes, 1988.
- REIS, João José, *Rebelião Escrava no Brasil. A história do levante dos malês (1835)*. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos, *Liberdade por um fio. História dos quilombos no Brasil*. São Paulo, Cia. das Letras, 1996.
- REIS, João José e SILVA, Eduardo, *Negociação e Conflito. A resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo, Cia. das Letras, 1989.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz, *O Espetáculo das Raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930*. São Paulo, Cia. das Letras, 1993.
- SCHWARTZ, Stuart B., *Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo, Cia. das Letras, 1995.
- SILVA, Eduardo, *Barões e Escravidão. Três gerações de fazendeiros e a crise da estrutura agrária*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984.
- SLENES, Robert W., "O que Rui Barbosa Não Queimou: Novas Fontes para o Estudo da Escravidão no Século XIX", *Estudos Econômicos*, 13:1, 1983, pp. 117-150.
- Souza, Laura de Mello, *Os Desclassificados do Ouro. A pobreza mineira no século XVIII*. Rio de Janeiro, Graal, 1992.
- PRADO, Caio, *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo, Brasiliense, 1976.